

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Ricardo Luís Monteiro Cabral de Noronha

2012345



**Mestrado
Integrado em
Medicina
6º ano**

Regente: Prof. Doutor Rui Maio
Estágio 11/Setembro/2017 a 18/Maio/2018

Índice

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	3
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
A. PEDIATRIA.....	5
B. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	5
C. SAÚDE MENTAL.....	6
D. MEDICINA GERAL E FAMILIAR.....	7
E. MEDICINA INTERNA.....	7
F. CIRURGIA.....	8
3. REFLEXÃO CRÍTICA	9
4. ANEXOS	11
A. DURANTE O 6º ANO:	11
a. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO NMS - JOBSHOP	11
b. PROGRAMA DE CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE ECONOMIA DA SAÚDE.....	12
c. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO CURSO ONLINE DA OMS SOBRE ANTIBIOTERAPIA	13
d. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO LIVRO : “GUIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACOLHIDA”	14
e. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO TEAM	15
f. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO ATLS.....	16
g. DECLARAÇÃO DE VOLUNTARIADO – JUNTA DE FREGUESIA DO AREEIRO	17
B. ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES INICIADAS/REALIZADAS DURANTE O CURSO:	18
a. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ERASMUS – UNIVERSIDADE MÉDICA DE BIALYSTOK.....	18
b. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO INTERCÂMBIO CLÍNICO – INDONÉSIA	19
c. DECLARAÇÃO DE VOLUNTARIADO – GASNOVA	20

1. INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

O Estágio Profissionalizante está inserido no plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Sendo o 6º ano um ano profissionalizante, tem por objectivo permitir aos alunos a integração dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso, nomeadamente nas áreas basilares da Medicina: Pediatria , Ginecologia e Obstetrícia , Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF), Medicina Interna e Cirurgia, assim como dotar os alunos de competências sociais e humanas igualmente importantes para um futuro médico.

Este estágio teve a duração de 32 semanas, tendo começado a 11 de Setembro e terminado a 18 de Maio, e foi realizado em vários Serviços e Unidades de diferentes Hospitais do distrito de Lisboa assim como numa Unidade de Saúde Familiar (USF) de Lisboa.

O objectivo deste relatório é apresentar o trabalho efectuado durante este ano profissionalizante, apontar os objectivos a que me propus no início do estágio, detalhar a actividade desenvolvida em cada um e reflectir sobre os resultados obtidos assim como a passagem gradual de um estudante de medicina para um jovem médico. Assim, os objectivos que tracei para este ano, apesar de ambiciosos, podem resumir-se em 2 domínios que considero indissociáveis:

Técnico-Científico: Consolidação e aquisição de competências teóricas e práticas nas diversas áreas que me permitam de forma autónoma realizar uma anamnese cuidada e completa do doente, com atenção aos pormenores e de seguida ser capaz de efectuar um exame objectivo completo dirigido às hipóteses diagnósticas equacionadas anteriormente após a colheita da história. Ser capaz de proceder ao pedido de exames auxiliares pertinentes e prever os resultados expectáveis dos mesmos com base nos dados obtidos na história clínica. Seguidamente, ser capaz de elaborar um plano terapêutico em colaboração com o doente de forma a prescrever medidas terapêuticas, assim como alertar para possíveis sinais de alarme que necessitem de uma reobservação por uma equipa médica. Paralelamente a isto, identificar

e hierarquizar as situações clínicas de maior urgência nas diversas áreas, ou até entre as diferentes áreas que necessitem de referênciação.

Social: Não menos importante, um dos objectivos a que me propus, e que é transversal a todos os estágios, tanto neste como em anos anteriores, é pautar o comportamento por uma boa relação médico-doente, habilidade para explicar a situação clínica / procedimentos a efectuar ao doente equitativamente, de forma humanizada e compreensível, não esquecendo também a comunicação com o paciente e familiares sempre que necessário. Não descurar também a relação entre os profissionais que é essencial para o bom funcionamento dos serviços e que em ultima instância melhora os cuidados prestados ao doente que nos procura. Por último, desenvolver a compreensão do que significa ser Médico, da identidade e responsabilidade profissional, e dos valores e atitudes que os médicos devem cultivar.

Em resumo, desempenhar todas as inúmeras tarefas que o Médico recém-formado executa no seu dia-a-dia e ao mesmo tempo compreender as suas limitações e potencial de aprendizagem possível.

Assim, este relatório destina-se a descrever sucintamente as várias actividades desenvolvidas ao longo estágio, começando com esta pequena introdução e definição de objectivos para o estágio profissionalizante, seguida de um pequeno resumo das actividades desenvolvidas nos diversos estágios e no final uma reflexão crítica sobre a passagem da formação pré-graduada para a realidade de um jovem Médico. Em anexo, adiciono alguns elementos valorativos que considero que foram vitais para o desenvolvimento de competências técnicas e sociais que considero uma mais valia como futuro Médico e Ser Humano realizados durante o curso e durante o 6º ano. Como mote para iniciar a posterior reflexão deixo aqui uma frase que ouvi durante um dos estágios e que me acompanhou durante o ano : “Existem muitos Doutores, poucos Médicos”.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

A. PEDIATRIA

11/Setembro/2017 a 06/Outubro/2017

Regente: Prof. Doutor Luís Varandas

Tutora: Dra. Flora Candeias

O estágio decorreu no Hospital Dona Estefânia onde tive a oportunidade de participar em diversas áreas nomeadamente o Internamento da Unidade de Infecçiology, onde me foi permitido realizar diversas anamneses, exames objectivos, histórias clínicas, e treinar a comunicação com a criança e a família, assim como discussão com profissionais de outras áreas sempre que necessário. Tive oportunidade de discutir os MCDT's a pedir, assim como interpretá-los e equacionar hipóteses diagnósticas e por fim propor um plano terapêutico através de um ensino tutelado. Participei também no Serviço de Urgência onde observei cerca de 33 crianças e jovens onde interessava sobretudo avaliar a gravidade da situação clínica e ponderar o tratamento em ambulatório ou internamento. Quero salientar a participação na Consulta de Imunodeficiências, onde observei o seguimento de crianças e jovens infectados com HIV, e aprendi como abordar esta doença em contexto pediátrico e lutar contra o estigma e preconceito da mesma. No final do estágio discuti uma história clínica e apresentei o tema *“Afogamento em Idade Pediátrica”*.

B. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

9/outubro/2017 a 3/novembro/2017

Regente: Prof. Doutora Teresa Ventura

Tutoras: Dra. Carolina Carvalho e Dra. Maria C. Silva

O estágio decorreu na Maternidade Alfredo da Costa onde tive a oportunidade de participar em diversas valências como o Serviço Materno-Fetal, a Enfermaria de Puérperas, a Consulta de Diabetes Gestacional e Consulta de Alto Risco no âmbito da Obstetrícia. No que concerne à Ginecologia, acompanhei diversas consultas, no entanto queria destacar a consulta de planeamento familiar, a consulta de adolescentes, assim como a consulta da menopausa pois permitiu-me observar e reforçar a minha ideia do papel preponderante dos médicos nas diversas etapas da vida da mulher. Durante o estágio não só observei a realização de vários procedimentos técnicos como histeroscopias, ecografias, como realizei alguns deles dos quais

destaco o toque vaginal, colocação de espéculo, realização de colpocitologia, medição da altura uterina, auscultação do foco fetal, avaliação das características do colo, assim como colheitas de exsudados vaginais e anais para pesquisa de Streptococos B. Assisti a vários trabalhos de parto e outras situações relacionadas com esta valência: 1 parto eutócico; 2 partos distócicos (1 com recurso a ventosa e 1 com recurso a fórceps) e respectivas episiotomias/episiorrafias; 2 cesarianas (1 das quais participei como 2º ajudante, o que até então ainda não tinha tido oportunidade). Assisti às reuniões semanais do Serviço, e na última semana apresentei um trabalho acerca da “*Púrpura Trombocitopénica Idiopática*”.

C. SAÚDE MENTAL

6/outubro/2017 a 29/novembro/2017

Regente: Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina

Tutora: Dra. Maria João Avelino

O estágio decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa sendo que foi precedido por 2 dias de aulas teórico-práticas interactivas na Faculdade onde se focou o “Estigma da Doença Mental” entre a comunidade, mas com principal enfoque na comunidade médica e a importância de excluir organicidade. Tive a oportunidade de participar no Serviço de Estabilização e Triagem de Agudos (SETA). Foi a primeira vez que realizei este estágio em Portugal pois no 5º ano fi-lo ao abrigo do programa ERASMUS e por isso tinha como principais objectivos aprender as especificidades da entrevista clínica, quer estas fossem diagnósticas ou terapêuticas. Identificar sinais de alarme, assim como explorar a história dada pelos doentes, não sendo percepcionado como invasivo nem comprometendo a sensação de segurança dos doentes. Participei também em entrevistas clínicas com os pais/cuidadores dos doentes internados, que me permitiu confrontar com uma realidade diferente na percepção dos cuidadores e dos doentes sobre a doença e como esta afecta a vida de cada um.

Além do SETA, foi-me possível observar doentes noutros contextos como a Consulta externa e no Serviço de Urgências.

D. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

4/dezembro/2017 a 12/janeiro/2018

Regente: Prof. Doutora Isabel dos Santos

Tutor: Dr. João Marques dos Santos

O estágio decorreu na USF Alto de São João onde tive oportunidade de participar em toda a dinâmica de uma USF e do trabalho de um Médico de Família. O meu objectivo principal para este estágio era realizar de forma autónoma as consultas sempre que possível e posteriormente discutir o possível diagnóstico/acompanhamento necessário com o tutor. Para além da realização das consultas de forma autónoma que foram maioritariamente as Consultas Aberta Diária, assisti à Consulta do Adulto, Consulta de Diabetes, Consulta Materna, Consulta de Saúde Infantil e Juvenil. Realizei o exame objectivo de todos os doentes, em função da anamnese colhida, o que me permitiu observar um leque extenso de patologias, assim como diversa semiologia. Assisti também pontualmente à Consulta de Cessação Tabágica onde pude observar e discutir terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas para as diferentes situações observadas.

E. MEDICINA INTERNA

22/janeiro/2018 a 16/março/2018

Regente: Prof.Doutor Fernando Nolasco

Tutores: Dr. José Rola / Dra. Helena Amorim

O estágio decorreu no Hospital de São José onde tive a oportunidade de acompanhar a evolução clínica dos doentes internados, realizar o seu exame objectivo e ponderar, discutir hipóteses diagnósticas e terapêuticas segundo o modelo de trabalho de medicina tutelada. Redigi diários clínicos, notas de entrada, pedidos de observação por outras especialidades, realizei os registos na folha de observação dos doentes e posteriormente discuti-os com a equipa médica. Outra das actividades realizadas foi a consultoria a outras unidades que necessitavam do apoio ou orientação da Medicina Interna. Na enfermaria, observei um total de 47 doentes, onde a média de idades foi de 78,6 anos. A média da duração de internamento dos doentes observados foi de 13 dias. Observei vários procedimentos dos quais destaco a colocação de CVC's, mielograma, biópsia óssea e realizei outros mais simples como as gasimetrias arteriais (braquial ou radial). Tive a oportunidade de ensinar aos alunos do 3º ano o

procedimento correcto destas últimas assim como guiá-los nos seus primeiros passos em meio hospitalar, assim como a sua integração na equipa. Por fim queria salientar também a presença no Serviço de Urgência que me permitiu observar uma grande variedade de patologias, sempre com o intuito de avaliar a gravidade das situações e encaminhá-las da melhor forma possível. Também tive a oportunidade de frequentar a Consulta de Medicina Interna e perceber o papel da intervenção do médico na saúde e qualidade de vida dos utentes através do aconselhamento sobre estilo de vida e promoção da adesão terapêutica. Fiz a apresentação de um trabalho com o tema “Hipertensão Pulmonar” e de outros 4 temas inseridos nas Sessões Teóricas Práticas: Electrólitos e Equilíbrio Ácido-base, Síndrome Febril Indeterminado, Normas de Utilização dos Antibióticos e Diagnóstico Diferencial de Comas.

F. CIRURGIA

19/março/2018 a 18/maio/2018

Regente: Prof.Doutor Rui Maio

Tutores: Dra. Mónica Oliveira

O estágio iniciou-se no Hospital Beatriz Ângelo com uma revisão teórico-prática sobre diversos temas/técnicas. No internamento tive a possibilidade de realizar diversas anamneses e através da semiologia discutir hipóteses diagnósticas e terapêuticas, assim como acompanhar os doentes propostos para cirurgia e respectivo período pós-cirúrgico. Colaborei na elaboração de diversas notas de entrada/alta e a sua comunicação de forma compreensível aos doentes. Participei numa cirurgia para remoção de um lipoma como 2º ajudante. Assisti também à consulta de Cirurgia Geral que foi essencialmente de pós-operatório, no entanto destaco um caso em particular onde observei a transmissão de uma má notícia a um familiar. Para além desta actividade, tive oportunidade de avaliar e discutir diversos casos no Serviço de Urgência onde através de uma História Clínica e exame objectivo, triámos casos urgentes e emergentes. Escolhi Medicina Intensiva como opcional dentro deste estágio, no qual assimilei as indicações clínicas para admissão numa Unidade de Cuidados Intensivos. Destaco também a minha participação numa entubação orotraqueal e observação de uma reanimação. Apresentei um trabalho sobre “Suboclusão Intestinal”.

3. REFLEXÃO CRÍTICA

Após o término do estágio, é importante adoptar uma atitude de contextualização crítica de forma a emitir um parecer global sobre o que foi experienciado durante estas 32 semanas de estágio e reflectir sobre o papel do estágio na minha formação enquanto futuro Médico.

Começando pela pequena afronta na introdução: “Existem muitos Doutores, poucos Médicos”. Ao longo dos diversos anos clínicos apercebi-me que Ser Médico é muito mais do que falar 2 minutos com um doente, pedir uma lista de exames e prescrever 2 caixas de comprimidos. Ser Médico é uma arte que requer uma aprendizagem constante.

Reforcei estas minhas convicções ao longo do estágio ao privar com os Médicos dos Serviços que frequentei. Fui alertado e consciencializei-me para a importância da semiologia e o facto de os recursos materiais serem uma limitação em alguns contextos, assim como os perigos de uma sobreutilização dos mesmos. Ao terminar este ano concluo que Ser Médico é utilizar a semiologia, é ouvir para perceber e não para responder. É respeitar as pessoas, que nos procuram numa situação de desigualdade, tendo em conta tudo o que isto implica.

Por reconhecer a importância da relação médico-doente procurei sempre estabelecer um clima de confiança que permitisse ao doente expor as suas preocupações, participar activamente na elaboração do plano terapêutico e assim melhorar a sua adesão terapêutica. Por vezes, percebi que a incapacidade de estabelecer esta relação pode levar à ocultação de pormenores importantes para a marcha diagnóstica.

Após ter assistido a situações que me impressionaram pela negativa, realço a importância do trabalho em equipa. Considero fundamental fomentar um bom espírito de equipa entre os profissionais focados na prestação dos melhores cuidados de saúde possíveis, culminando então numa melhor prestação de cuidados ao doente, assim como um menor desgaste dos profissionais.

Por fim, quanto aos objectivos técnico-científicos a que me propus, sinto que ao longo do estágio me tornei mais autónomo e confiante a avaliar, diagnosticar e prescrever medidas

terapêuticas, identificar e hierarquizar situações clínicas de maior urgência para o doente, proceder ao pedido de exames auxiliares e à sua interpretação em todas as especialidades por onde passei.

Destaco também o facto de ter sentido que em alguns serviços existe uma crescente preocupação com os custos associados a diferentes práticas, assim como a implementação de medidas para diminuir o gasto de recursos desnecessários. Considero isto um ponto muito positivo visto que temos que usar os recursos de forma sustentável e avaliar o impacto das nossas medidas para podermos melhorá-las.

Outra situação que me preocupa como futuro Médico e que comprovei ao longo dos estágios que realizei é o tempo reduzido de consulta para cada doente. Quando dirigi autonomamente as consultas em MGF, foi claro que o tempo alocado a cada consulta é claramente diminuto e que é muito difícil estabelecer uma boa relação médico-doente, assim como realizar um exame físico completo e promover a educação para a saúde em intervalos de tempo tão curtos.

Por fim, apesar de considerar que podemos sempre fazer mais e melhor sendo pessoas mais pró-activas, empáticas e preocupadas, não podemos ignorar certas limitações que nos condicionam. Sejam elas escassez de tempo, recursos, incentivos, exaustão emocional, ou processos burocráticos e programas informáticos com inúmeras falhas. No entanto sou apologista de que devemos promover estratégias para não permitir que estas condicionantes afectem a nossa boa prática médica. Assim, sinto-me preparado para dar o próximo passo na minha formação como Médico, ciente das minhas competências e das minhas limitações.

É verdade que para ir rápido o melhor é ir sozinho, mas para ir LONGE , o melhor é irmos juntos. Quero aqui deixar o meu especial agradecimento à minha família que me ajudou a concretizar o sonho de ser MÉDICO, aos amigos que estiveram sempre presentes, aos colegas que percorreram esta caminhada comigo e por fim aos Professores e Mestres que me mostram todos os dias que a Medicina é uma mistura de Arte e Engenho.

4. ANEXOS

Anexo aqui os certificados de conferências e palestras nas quais participei durante o 6º ano, assim como 2 cursos integrados em 2 unidades curriculares ao longo do 6º ano, um curso da OMS sobre Antibioterapia e um programa da ANEM da qual participei contribuindo com um capítulo para o livro “Guia de Saúde da Família Acolhida”. Anexo ainda elementos valorativos iniciados/realizados em outros anos como um estágio clínico extracurricular, um período de mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS na Universidade de Bialystok. Adiciono ainda actividades extra-curriculares realizadas ao longo do curso as quais considero uma mais valia na minha formação.

A. DURANTE O 6º ANO:

a. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO NMS - JOBSHOP

Certificados — UpEvents

13/06/18, 20:08



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ricardo Noronha

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13899672

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-opwe2lnuji84w

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

<https://certificates.up.events/certificates/view/C-opwe2lnuji84w>

Página 1 de 2

b. PROGRAMA DE CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE ECONOMIA DA SAÚDE

MÓDULOS
DA NOVA
HEALTHCARE
INITIATIVE

Judite Gonçalves Métodos estatísticos aplicados à saúde	06 MAR
Julian Perelman Análise de intervenções em saúde	07 MAR
João Marques Gomes Value-based health care	08 MAR
Céu Mateus Avaliação económica	07 MAI
Pedro Pita Barros Economia da saúde	04 JUN
Joana Alves Análise de desigualdades em saúde	05 JUN
Filipa Fonseca Gestão em saúde: análise de processo	06 JUN
Isabel Albuquerque Liderança, cultura e gestão da mudança	07 JUN

NOVA School of Business & Economics
Healthcare Initiative

Inscrições gratuitas, limitadas à lotação da sala, através do email info@novahi.pt

*Apenas assisti às 2 sessões assinaladas.

C. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO CURSO ONLINE DA OMS SOBRE ANTIBIOTERAPIA

Certificate of Participation

This is to certify that

Ricardo Noronha

May 11, 2018

participated in the
OpenWHO Course



Antimicrobial Stewardship: A competency-based approach



d. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO LIVRO : “GUIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ACOLHIDA”

 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico Electronic Certificate of Participation Issuance Receipt <small>Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2/08 (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 62/2003, de 3/04- Directiva 1999/93/CE) Portuguese Law-decrees 290-D/99 and 62/2003 - European Union Directive 1999/93/CE</small>		
Código de Certificado / Certificate PIN	17jLsS	Pesquisar na base de dados pública em http://151.236.60.17/certificados
Emitido por Issued by	ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro, 4200-319 Porto	

Identificação do Aluno
Student Identity

Ricardo Luís Monteiro Cabral de Noronha
BI: 13899672

**Atividade com
participação certificada**
Certified Activity

PROJETO "Guia de Saúde da Família Acolhida"

Em parceria com a PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados, a ANEM desenvolveu o Guia de Saúde da Família Acolhida, com o objetivo de criar um manual de bolso, simples de utilizar, que facilite a integração dos refugiados acolhidos em Portugal no SNS e que incentive o seu envolvimento na promoção da sua própria saúde. O estudantes supramencionado integrou a Task Force deste projeto, tendo contribuído para o seu sucesso.

Data da Actividade
Date of activity

De 10 / 11 / 2017 a 01 / 12 / 2017

Documento Processado por Computador. A emissão do certificado electrónico não carece de assinatura. Este documento é válido desde que a informação nele contida seja coincidente com a apresentada na Base de dados Pública (Identificação do aluno, Atividade com Participação Certificada e a Data da Actividade).

Electronic Document. The issuing of electronic certificates does not require a signature. This document is legitimate so long as the information it contains is subject to validation in the Public Database (e.g.: Student Identity, Certified Activity and Date of Activity).

e. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO TEAM



NOVA Medical Simulation Centre



NOVA



NOVA



**T
E
A
M**

**Trauma
Evaluation
and
Management**



Certificado

Pelo presente se certifica que Ricardo Luis Montero Cabal de Noronha assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 22 e 23 de março de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio





Diretor do Curso TEAM



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

f. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO ATLS



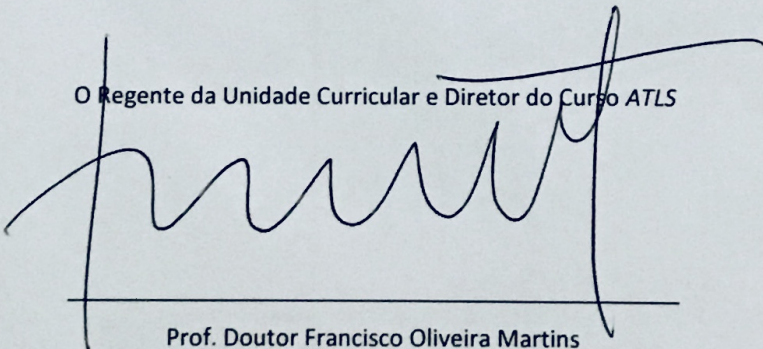
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
Unidade Curricular Opcional TRAUMA - 6º Ano
2º Semestre – Ano Letivo 2017/2018

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que **RICARDO LUÍS MONTEIRO CABRAL DE NORONHA**, aluno n.º **2012345**, do Mestrado Integrado em Medicina da **NOVA MEDICAL SCHOOL|FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS** da **UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**, esteve presente como observador no Curso ATLS – Advanced Trauma Life Support, da *American College of Surgeons* e da Sociedade Portuguesa de Cirurgia, com a duração de 26 horas, que decorreu no âmbito da Unidade Curricular Opcional **TRAUMA**, do 6º ano.

Lisboa, 01 de junho de 2018

O Regente da Unidade Curricular e Diretor do Curso ATLS




Prof. Doutor Francisco Oliveira Martins

CAMPO DOS MARTIRES DA PÁTRIA, 130 · 1169-056 LISBOA · PORTUGAL · T. +351 218 803 000 · F. +351 218 851 920 · www.nms.unl.pt

g. DECLARAÇÃO DE VOLUNTARIADO – JUNTA DE FREGUESIA DO AREIRO

Departamento de Educação
Centro de Desenvolvimento Comunitário



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos se declara que Ricardo Luís Monteiro Cabral de Noronha, nascido a 27 de Março de 1994, é voluntário no Centro de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Freguesia do Areeiro, desde Novembro de 2017.

Saliento a sua excelente conduta pessoal e profissional na interação com os utentes e equipa técnica do Centro de Desenvolvimento Comunitário.

Lisboa, 7 de junho de 2018

Junta de Freguesia de Areeiro
Rua Wanda Ramos, Lote 13 e 17
1900-917 LISBOA
NIF 510 832 873



Cláudia Chambel
Coordenadora do Centro

B. ACTIVIDADES EXTRA-CURRICULARES INICIADAS/REALIZADAS DURANTE O CURSO:

a. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA ERASMUS – UNIVERSIDADE MÉDICA DE BIALYSTOK



**SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA**

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno Ricardo Luís Monteiro Cabral de Noronha, que frequentou a Medical University of Bialystok, (Polónia), no ano lectivo 2016/2017, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

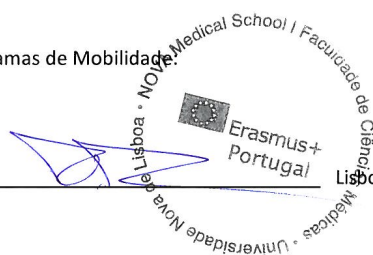
Unidade Curricular:

Pediatria
Psiquiatria
Medicina geral e familiar
O doente com cancro
Prescrição racional de medicamentos

Número total de páginas do boletim: 4


O Coordenador dos Programas de Mobilidade,


Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 05 de Abril de 2017

b. CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO INTERCÂMBIO CLÍNICO – INDONÉSIA

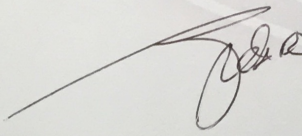
 **IFMSA**
International Federation of
Medical Students' Associations

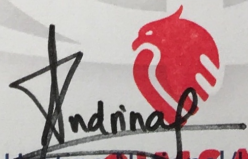
 **SCOPE**
Professional Exchange

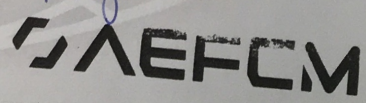
Certificate

This is to certify that the medical student
RICARDO NORONHA
full name
from PORTUGAL
country
has successfully completed their professional exchange program.
The student worked in the department of
EMERGENCY MEDICINE
department
at the RS PKU MUHAMMADIYAH YOGYAKARTA,
name of hospital
INDONESIA during the period
country
5th August - 30th August 2017 under the supervision of
period
dr. Anang Budi Setya Nugraha
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.


Tutor/Institution


Indina
Hosting National/Local
Exchange Officer


Margarida Quinto Pereira
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Sending National/Local
Exchange Officer

c. DECLARAÇÃO DE VOLUNTARIADO – GASNOVA



Declaração de Voluntariado

O GASNova , Grupo de Acção Social , declara que Ricardo Luís Monteiro Cabral de Noronha, portador do Cartão de Cidadão com o número 13899672 :

- Participou na Caminhada GASNova 2013/2014 , frequentando, durante esse período , mais de 40 horas de formação na área de Educação para a Cidadania Global , fins-de-semana de construção de espírito de grupo e de voluntariado, e actividades de angariação de fundos. Integrou também a Missão de Voluntariado Nacional **Projecto + Perto** , em Agosto de 2014 , no âmbito da qual esteve inserido durante três semanas na comunidade cigana de Vendas Novas
- Participou na Caminhada GASNova 2014/2015 , enquanto membro da Equipa Coordenadora, realizando mais de 100 horas de voluntariado na área da Educação para o Desenvolvimento. Integrou também a Missão de Voluntariado Internacional **Projecto À Beira Do Que Importa**, em Agosto de 2015, no âmbito da qual esteve inserido durante um mês e meio nas Comunidades Rurais de Nhangau na Beira, Moçambique.
- Participou na Caminhada GASNova 2015/2016 , enquanto membro da Direcção como Tesoureiro e mentor do Departamento de Angariação de Fundos , realizando mais de 100 horas de voluntariado no âmbito da gestão e supervisão de uma equipa de trabalho assim como a Tesouraria da ONGD.

Lisboa, 27 Setembro de 2016

O presidente



Rua da Malhada nº 24 1º B
1750-465 Lisboa
Tel: (+351) 913314885
(+351) 967803683
GASNova@gmail.com



Declaração de Voluntariado

O GASNova, Grupo de Ação Social, declara que Ricardo Luís Monteiro Cabral de Noronha, portador do Cartão de Cidadão com o número 13899672:

- Participou na Caminhada GASNova 2016/2017, enquanto membro do Conselho Fiscal como Vogal, realizando mais de 40 horas de voluntariado no âmbito da Fiscalização e Controlo dos atos da Associação nos domínios financeiro e patrimonial, assim como a submissão à Mesa da Assembleia Geral os pareceres e fiscalizações efectuados.

Lisboa, 8 de Junho 2018

A presidente

Mariana Pessanha



Rua da Melinda nº 24 1º B
1700-485 Lisboa
Tel. (+351) 913314685
(+351) 267603603
GASNova@gmail.com